Será reduzido o preço das barbearias e cabeleireiros da cidade

Não terá carater obrigatorio imediato a adoção dos novos uniformes escolares

INSURGEM-SE OS DONOS DE HOTEIS CONTRA A C. C. P.

DIARIO DA NOITE

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

ANO XX — Sexta-feira, 2 de Abril de 1948 — N. 4.363

Vai reunir-se o sindicato da classe para impetrar mandado de segurança

O SINDICATO dos Proprietarios de Hotéis e Pensões desta capital deverá apreciar o ato da Comissão Central de Preços que congelou os preços cobrados pelos referidos estabelecimentos. A classe, segundo declarações prestadas á reportagem, julga-se prejudicada com essa intervenção.

ILEGAL

De acordo com o ponto de vista de muitos desses proprietarios, a intervenção da C. C. P. é ilegal. Outros afirmam que a Comissão não levou em conta as grandes despesas a que estão obrigados os donos de hotéis, com os salarios dos seus empregados, impostos elevados, etc. Há mesmo quem tenha declarado ao reporter que varios hotéis e pensões se encontram em dificuldades para pagar seus impostos, estando em atraso até de seis meses com o fisco.

RECURSO

Podemos adiantar que vai ser sugerida ao Sindicato a solicitação de mandado de segurança ou de outro remedio legal á Justiça, contra o ato da C. C. P. Caso a idéia não seja aprovada pelo orgão de classe, os proprietarios, a exemplo dos tintureiros e dos colegios, recorrerão ao judiciário, isoladamente ou em grupos.

Ninguem deixará de estudar por falta de uniforme novo

O Departamento de Educação Primária presta esclarecimentos

O assistente do diretor do Departamento de Educação Primaria, professor Oliveira Gomes, prestando esclarecimentos ao DIARIO DA NOITE sobre a obrigatoriedade do uso de novos uniformes, que teria sido imposta aos alunos das escolas primarias da Prefeitura, declarou que são inteiramente infundadas as informações correntes a respeito, segundo as quais muitos meninos seriam impedidos de frequentar aulas.

APENAS UMA ALTERAÇAO ECONOMICA

A Ordem de Serviço baixada pelo diretor de Educação Primaria alterando os uniformes visou apenas proporcionar maior economia aos pais dos alunos, com a supressão da gravatinha e a substituição das mangas compridas por mangas curtas. Os uniformes velhos podem ser aproveitados: basta cortar as mangas e, com a fazenda que sobrar, fazer um novo bolso, com as iniciais E. P., em lugar de I. P., Estas ultimas criadas ao tempo da Diretoria de Instrução Publica, repartição que ha cerca de 10 anos não existe, não mais se justificam.

NAS AULAS DE TRABALHOS MANUAIS

Determinou mais o diretor de Educação Primaria que as turmas de 4.ª e 5.ª séries das proprias escolas se encarreguem de, nas aulas de trabalhos manuais, modificar os uniformes dos demais alunos, realizando um trabalho util por muitos motivos.

OS QUE NAO PODEM COMPRAR

Não ha obrigatoriedade para o uso de uniformes. As crianças que, por falta de meios, não os puderem adquirir e não tenham uniformes antigos, continuarão a frequentar a escola sem uniforme, até que a Caixa Escolar tenha meios de fornecê-los gratuitamente. As pessoas que podem comprar tem por si mesmas todo interesse em fazê-lo, defendendo a sua economia.



ARACI E SEU ADVOGADO

Alvos de intensa curiosidade pública

Dezesseis testemunhas diante de Araci Abelha

Começa hoje, às 13 horas, o sumario de culpa da viuva de Niterói – Intensa curiosidade popular

Presidido pelo juiz Orlando Carlos da Silva, realiza-se hoje, às 13 horas, no Forum da vizinha capital, o sumario de culpa de Araci Abelha, indiciada como autora da morte de seu marido, o contador ...bel Abelha, fato ocorrido na madrugada de terça-feira de Carnaval, na travessa General Castrio..., e que provocou intensa repercussão na opinião publica, pelas circunstancias misteriosas em que foi praticado.

16 TESTEMUNHAS

No sumario desta tarde serão ouvidas nada menos de 16 testemunhas.

ESPECTATIVA E CURIOSIDADE

A opinião publica e as autoridades emprestam a este sumario, capital importancia.

Isto porque defrontarão novamente na sala do Juri de Niterói a acusada e algumas testemunhas, ... inicio consideradas suspeitas.

UM DEPUTADO NA DEFESA DA ACUSADA

Conforme noticiamos, a partir de ...e, acompanhará tambem o processo, como advogado da acusada, ...lado do senhor Hugo Baldessa..., o deputado do Estado do Rio, ...orio Cavalcanti.

Cunhada em bronze para a eternidade

Estão sendo publicadas nos Estados Unidos as memorias de generais e estadistas que tomaram parte saliente na última guerra.

A maioria, senão quase todos, tem procurado diminuir a personalidade de Roosevelt. Apontam erros que cometeu, atribuem-lhe debilidades, acusam-no de hesitante em face de Stalin e Churchill.

Alguns lançam, desde já, sobre o grande homem a responsabilidade de haver plantado em Yalta e Potsdam as sementes do novo conflito.

* * *

Se fosse vivo e quisesse defender-se, fa-lo-ia certamente, de modo a silenciar os seus detratores.

Um governante que, como Roosevelt, pesou tanto sobre os destinos do seu proprio país e do mundo, não pode deixar de suscitar debates historicos da natureza dos que se avolumam em torno da sua ação, durante a guerra.

Era o centro principal das decisões e mesmo quando tivesse de tomá-las a contragosto, sob o imperio das condições do momento, não diminuem as suas responsabilidades e muito menos podem ser uniformes os juizos dos seus colaboradores sobre a sua extensão alcance.

* * *

No entanto, não se alterará no julgamento de ninguem, nem dos contemporaneos e fio tambem dos posteros, a impressão da sua majestosa figura.

Foi ele, sem dúvida, pela sua profunda humanidade, pelo exaltado amor ás forças livres do Espirito, quem conduziu o mundo, na fase de maior perigo até á vitoria.

Pouco importam os comentarios discrepantes, as pretensas revelações feitas para reduzir o vulto de Roosevelt.

O que fica, cunhada em bronze para a eternidade, é a coragem com que enfrentou e venceu, de maneira esmagadora, os inimigos da democracia.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE



ANESIA E WALTER

— Não serás minha, mas tambem não serás de mais ninguem

TRAGEDIA PASSIONAL EM BOTAFOGO

ABANDONADO PELA ESPOSA E CHEIO DE CIUMES, ELE MATOU-A EM PLENA RUA

Anesia, a vítima, não queria retornar ao lar nem ver os dois filhinhos

Violenta cena de sangue verificou-se, ontem, cerca das 22 horas, na rua Alfredo Gomes, esquina da Praia de Botafogo, de que foi protagonista o casal Walter Ribeiro de Souza Aguiar, de 35 anos, residente á av. Amaro Cavalcante, n. 185, e sua esposa Anesia Nascimento Aguiar, de 23 anos, residente á rua São Clemente, n. 63, fundos, que se encontravam separados, por incompatibilidade de gênios, há pouco mais de 6 meses.

O fato não teve testemunhas. Seu desfecho foi rápido e apenas pressentido por alguns populares que por ali passavam, e que tiveram sua atenção despertada para o casal, que discutiu acaloradamente, até que, em dado instante, atracaram-se, ocasião em que, conseguindo dominar a mulher, chegando mesmo a subjugá-la entre as pernas, o homem tirara uma arma, golpeando-a no peito. Em seguida, quando procurava afastar-se, o criminoso foi preso pelo sargento Edson Guanais Dourado, que o apresentou á policia.

REPUDIADO

Já na delegacia do 3.º distrito policial, Walter Ribeiro de Souza Aguiar relatou-nos o seu terrivel drama. Casado há seis anos com a mulher que acabara de matar, amava-a com loucura. No principio haviam sido felizes. Dois filhinhos, José e Nancy, de 5 anos e 18 meses, respectivamente, vieram alegrar a vida do casal, que decorria sem incidentes de vulto, apesar de algumas rusgas.

Um dia, porém, Anesia pedira-lhe que fossem residir com sua genitora d. Lucia Barata do Nascimento. Atendeu-a, passando a residirem á avenida Suburbana n. .. 8.896 — ap. 202. Nesta época, tudo se modificou. As pequenas rusgas passaram a ter outro significado, pois, envolvendo-se nas mesmas, sua sogra aconselhava a filha a deixá-lo, garantindo-lhe que ela não morreria de fome. Um belo dia, ao chegar em casa, soubera que Anesia se fôra, deixando-lhe as crianças. Mudou-se, in-

(Continúa na 7ª pag.)

1.ª EDIÇÃO

DO CHANCELER MEXICANO:

EM BOGOTA', A CONCIENCIA DA AMERICA SE TORNA VERBO, CARNE E SANGUE

Ampla repercussão dos discursos de Marshall e Bramuglia — Chile, Estados Unidos e Brasil à frente do movimento anti-comunista

BOGOTA', 2 — Após o discurso de Marshall, os meios latino-americanos acentuam principalmente o fato de que "não haverá um Plano Marshall para a America Latina". O delegado colombiano, sr. Abelardo Forero, frizou: "O essencial do discurso é, sem duvida, a declaração de que nossos países não poderão contar com o auxilio do capital do Estado norte-americano, mas, unicamente, com o capital particular. Marshall coloca a cooperação economica no terreno da realidade agressiva e cruel".

TESES DIVERGENTES

As teses dos Estados Unidos e da Argentina são claramente divergentes e poderão se tornar o tema principal da Conferencia.

Dois pontos ressaltam do discurso de Marshall: prioridade do auxilio americano à Europa, sobre todos os demais auxilios, e participação essencial do capital particular americano no financiamento da reconstrução economica da America Latina.

Bramuglia, de seu lado, se opõe

(Continúa na 7ª pag.)

Não virá melhorar, nem piorar a situação do povo, o bloqueio da exportação de alimentos

A tendencia do mercado é para a escassez e encarecimento dos preços

O presidente da Republica, tendo em vista o agravamento nesses ulteriores dias, da crise de alimentos, cuja escassez no mercado carioca é deveras alarmante, expediu, ontem, novas determinações ao ministro da Fazenda, encarecendo a urgencia de providencias decisivas no sentido de serem proibidas terminantemente as exportações de generos alimenticios.

A proposito da recente resolução do chefe da Nação, empenhado em resolver a aflitiva situação dos consumidores cariocas, procuramos ouvir um dos elementos de destaque no comércio de generos alimenticios, sobre os resultados imediatos da proibição e, tambem, os seus reflexos na produção agricola nacional.

O sr. Ciro Aranha, socio da firma cerealista Aranha Guetz & Cia. solicitada pela reportagem do DIARIO DA NOITE, respondeu sem vacilações que a proibição com respeito á exportação de generos alimenticios, não virá melhorar nem piorar a situação do mercado interno, cuja tendencia, mercê de circunstancias notoriamente conhecidas, é para a escassez e consequente encarecimento dos preços.

O MAL E' A DESORGANIZAÇAO

Acredita o sr. Ciro Aranha que o mal é a falta de organização da nossa propria industria agricola, ou melhor, da nossa lavoura incipiente, feita quase totalmente por metodos rotineiros, sem bases cientiifcas e sujeita às variações atmosfericas. Dependem inteiramente da falta ou do excesso de chuva e das pragas, sem que se possa deixar de ressaltar, como fatores negativos, a falta de transporte e de credito para o seu fomento.

NAO HA O QUE EXPORTAR

Depois de acentuar que as perspectivas são de agravamento da crise, declarou que, exceção feita para o arroz, açucar e café que são produtos de uma lavoura industrializada e sobre os quais possuimos controle, não dispomos de excedentes exportaveis. O feijão, a farinha de mandioca e outros artigos indispensaveis à nutrição, escasseiam no mercado carioca e tornaram-se objeto de desenfreiada especulação.

NENHUMA NOVIDADE

Retomando o assunto inicial e sem nenhum proposito de critica, o sr. Ciro Aranha informa-nos que quaisquer novas instruções expedidas pelo ministro da Fazenda sobre exportação de generos, não constituirão novidade, nem modificarão o aspecto da situação, de vez que a exportação já se encontra em regime de licença, previa o que equivale a medida de amparo e proteção do mercado interno, atendendo-se que só é exportavel o excedente da nossa produção, concluindo que proibir a exportação de alimentos ou só exportá-los com licença do governo, vem dar na mesmo.

CIRO ARANHA

Pouco temos o que exportar e as perspectivas são de agravamento.

Mais de 160 toneladas de generos alimenticios inutilizados

76.300 litros de alimentos liquidos postos fóra pelos comandos sanitários

Os comandos sanitarios, nas suas atividades fiscalizadoras durante o mês de março recem-findo, visitaram 6.484 estabelecimentos comerciais de generos alimenticios, inclusive bares e restaurantes, onde apreenderam e inutilizaram 160.657 quilos de diversos produtos que iam ser entregues ao consumo publico e que estavam em mau estado, bem como 676.300 litros de alimentos liquidos, tambem imprestaveis para o consumo, sendo tudo inutilizado.

De 16.064 carteiras de saude examinadas, 1.458 não foram revalidadas. Foram lavrados 444 autos de infração e expedidos 280 autos de multas, sendo adotadas outras medidas prescritas pelo Codigo Sanitario.

Redução nos preços das barbearias e cabeleireiros

Vai manifestar-se a Comissão Local de Preços

Os preços das barbearias e dos salões de cabeleireiros serão reduzidos. Nesse particular, o sr. Mario Lucena, representante do Ministerio da Justiça na Comissão Central de Preços organizou um trabalho, que foi remetido á Comissão Local da Prefeitura. Este ultimo organismo deverá manifestar-se o mais cedo possivel, por determinação da C.C.P.

EXPLORAÇAO

Segundo apuramos, as autoridades controladoras de preços consideram exploração as quantias exigidas para o córte de cabelo e barba, entendendo que devem ser imediatamente reduzidas. Tambem frizam que a aplicação de loções vem atingindo ao absurdo, razão pela qual o tabelamento fixará preços igualmente nesse particular.

Arbitro entre comerciantes e comerciários o sr. João Daudt

A resolução seria tomada hoje, na reunião para resolver a questão dos salarios

Conforme antecipamos, terá lugar hoje, às 14 horas, na séde da Federação do Comercio Atacadista, a reunião na qual os empregadores manifestarão o seu ponto de vista sobre o aumento pretendido pelos comerciarios.

Falando à reportagem, o sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Comerciarios desta capital, confirmou as noticias divulgadas por este jornal. Declarou que houvera engano nas informações publicadas na imprensa a respeito da data dessa reunião, que será mesmo hoje e não dia 5.

RECURSO

Segundo conseguimos apurar, lideres comerciarios estão dispostos a solicitar a intervenção do sr. João Daudt de Oliveira, no sentido de que se encontre uma solução satisfatoria para o caso da majoração pleiteada. Os delegados da classe frizam a simpatia e a confiança que o presidente da Confederação Nacional do Comercio goza entre os comerciarios.

